



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13262 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT02 - História da Educação

O PROJETO POLÍTICO EDUCACIONAL DAS FREIRAS FRANCISCANAS EM JURUTI-PA (1970-1992) E SUA PERSPECTIVAS EMANCIPADORA

Raimundo Jorge da Cruz Couto - UFOPA

### **O PROJETO POLÍTICO EDUCACIONAL DAS FREIRAS FRANCISCANAS EM JURUTI-PA (1970-1992) E SUA PERSPECTIVAS EMANCIPADORA**

**RESUMO:** Tendo em vista a situação de pobreza que assolava o município de Juruti, localizado no Oeste do Pará (Amazônia brasileira), nos anos de 1970 as freiras franciscanas elaboram um plano para reduzir a precariedade na saúde, na educação e no saneamento básico. No contato mais direto com a população, contribuíram para a formação de lideranças com o propósito de, no futuro, assumirem os rumos políticos do município. Que resultados obtiveram? É possível identificar o efeito pedagógico? A partir de fontes documentais e com base no materialismo histórico dialético, buscar-se-á entender a correlação de forças e as contradições conforme Marx (2013), Gramsci (1999), Lukács (2010) e Saviani (1999). Essas referências ajudam a compreender as três décadas de ações que resultaram na fundação de trinta pré-escolas na zona urbana e rural, dignificando o atendimento a criança. Quanto as ações voltadas para outras frentes, consolidaram o artesanato de bordado e cerâmica e estruturaram a saúde. Ajudaram também na consolidação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e na implantação no âmbito do município, do Partido dos Trabalhadores. O trabalho desenvolvido em favor dos pequenos lavradores incomodou os políticos tradicionais que as ameaçaram de morte, obrigando a congregação a retirá-las e transferi-las para outras missões.

**PALAVRAS-CHAVE:** Casulo, Política, Violência.

### **INTRODUÇÃO**

Nos primeiros meses do ano de 1970, chegaram a Juruti-PA, cinco Freiras

Franciscanas integrantes da Congregação de Maristella do Brasil, vindas de Recife-PE, sendo que duas eram oriundas do Nordeste brasileiro e três do Sul da Alemanha. Adeptas à Teologia da Libertação <sup>[1]</sup>, as religiosas iniciaram sua missão ajudando comunidades pobres nordestinas a lutarem por seus direitos, enfrentando a opressão das famílias ricas e, conseqüentemente, gerando tensões e aversão dos poderosos a suas atividades. Em Juruti seguiram o mesmo propósito missionário que faziam no Nordeste.

Ao chegar ao município, as freiras franciscanas constataram a pobreza extrema da maioria da população enquanto que comerciantes e fazendeiros usufruíam de riquezas e se revezavam nos cargos políticos. Desse modo, era necessário atender a população que precisava de atenção básica, o propósito, contudo, das religiosas não era fazer um serviço assistencialista para simplesmente atenuar a situação social de abandono, o princípio revolucionário era integrar os serviços básicos à emancipação dos pequenos lavradores. Seguindo o princípio de Gramsci (1999), a educação das massas em perspectiva revolucionária era a via principal para tirá-las da servidão, e por isso dedicaram esforços na formação de lideranças. Seguindo o princípio de Lukács (2010) era preciso enfatizar a luta pelas melhorias sociais sem deixar de valorizar a ciência e a história.

A ênfase dos trabalhos se deu na educação infantil, que iniciou no município em 1976. Em 1977 foi firmado um convênio com a antiga LBA (Legião Brasileira de Assistência). O objetivo dos programas de assistência social do governo militar na época era garantir a segurança nacional. Segundo Rosemberg (2016) na cabeça dos militares girava a convicção de que dando alimento aos miseráveis e um pouco de assistência se resolveria as ameaças de insurgências. Em Juruti as freiras remodelaram o programa e investiram no desenvolvimento integral das crianças.

## **SOBRE A ESCOLHA TEÓRICO METODOLÓGICA**

A partir de fontes documentais e com base no materialismo histórico dialético, buscar-se-á entender a correlação de forças e as contradições conforme Marx (2013), Gramsci (1999), Lukács (2010) e Saviani (1999) utilizam para compreender o movimento da história. A escolha do referencial teórico metodológico tem se mostrado relevante para compreender as três décadas de ações das freiras franciscanas no município de Juruti.

A pesquisa tratará do pilar educação infantil e, para isso, contará com a contribuição dos registros documentais e fotográficos fornecidos pela Paróquia Nossa Senhora da Saúde de Juruti e pela Associação Amiga das Crianças e Adolescentes de Juruti, atual entidade que administra as creches e pré-escolas. Será utilizado o termo Casulo para designar as pré-escolas, pois, desde o início em 1976 até a presente data, é assim que a entidade é conhecida no município.

Também serão utilizados a fala de alguns sujeitos que conviveram com as freiras, mas que serão devidamente ocultadas suas identidades. A proposição que será defendida no

decurso do texto será o de que o serviço educacional de creche e pré-escola desenvolvido pelas freiras franciscanas Maristella, em parceria com os serviços de atendimento à saúde, artesanato e construção de casas populares, contribuiu para o fortalecimento político dos pequenos lavradores do município de Juruti-PA.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho desenvolvido pelas freiras nos setores que eram de responsabilidade do poder público, em princípio, causou boa impressão nos eternos mandatários, mas à medida que os trabalhos começaram a despertar a consciência política da maioria dos lavradores, a relação começou a estremecer ganhando contornos de ódio e sérias ameaças de violência, principalmente depois da vitória de dois vereadores saídos do Sindicato dos Trabalhadores em 1988. Um dos confrontos diretos com os mandatários locais sobre regularização de terras ensejou em ameaça de morte aos padres e freiras. As ameaças se faziam visíveis por meio de pichações em locais onde as pessoas circulavam, conforme demonstra a figura 1. Temendo pela integridade física e a vida das religiosas, a congregação se viu obrigada a retirá-las da sede do município em 1992.

**Figura 1** - Pichação na Igreja Matriz acusando os religiosos(as) de comunistas e ameaçando de morte em 1991.



**Fonte:** Acervo fotográfico da Paróquia Nossa Senhora da Saúde

Karl Marx e Friedrich Engels (2003) enfatizaram que as relações de poder geram o conflito que ocorrem no decurso da história e Feuerbach expressa que as relações com o sagrado não passam de imitação da realidade e suas consequências afetam objetivamente a vida das pessoas e, portanto, são também essencialmente históricas.

Não adianta nada eu ficar sempre repetindo o refrão de que a sociedade é dividida em duas classes fundamentais, burguesia e proletariado, que a burguesia explora o proletariado e que quem é proletário está sendo explorado, se o que está sendo explorado não assimila os instrumentos através dos quais ele possa se organizar para

Mesmo que houvesse choque na concepção religiosa havia algo que convergia para a defesa e proteção da criança, do homem e da mulher que estavam à margem do sistema capitalista; a luta para vencer a ganância, o acúmulo de riquezas, o individualismo e falsa sensação de bem-estar imposta pelo consumo desenfreado que beneficia alguns e massacra o restante.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo tendo como foco principal a educação infantil a pesquisa não deixará de tratar das demais atividades que foram desenvolvidas pelas freiras nos 32 anos em que trabalharam na sede do município. Isso se evidencia através da abordagem inicial da pesquisa onde se tratará dos serviços de saúde, geração de renda pelo artesanato, construção de casas populares em regime de mutirão e desenvolvimento das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) ligado ao fortalecimento do sindicato dos trabalhadores rurais e a criação do Partido dos Trabalhadores no município. O ponto de convergência de todas essas atividades era a identificação com uma pedagogia de caráter popular, onde o cidadão recebia o serviço, mas era também convidado a ser voz e presença ativa nas assembleias que aos poucos se avolumavam e que tratavam de assuntos espinhosos como corrupção, desemprego e infraestrutura. Faz 31 anos que as freiras Franciscanas Maristella partiram da sede do município, mas seu legado foi tão significativo que até o presente suas ações continuam na educação, através das pré-escolas e na política através do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e do Partido dos Trabalhadores. Em 2004 uma liderança popular conseguiu assumir a prefeitura, finalizando assim um dos primeiros objetivos das freiras. Almejamos, com a conclusão da pesquisa, elucidar aspectos que requerem esclarecimentos, trazer à tona outras informações relevantes e manter o legado de formação política educacional na perspectiva emancipadora que vislumbravam as freiras franciscanas.

## REFERÊNCIAS

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**; edição e tradução, Carlos Nelson Coutinho. Coedição, Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

LUKÁCS, György. **Prolegômenos para uma ontologia do ser social**: questões de princípios para uma ontologia hoje tornada possível. Tradução de Lya Luft e Rodnei Nascimento. Supervisão editorial de Ester Vaisman. São Paulo: Boitempo, 2010.

MARX, Karl. **O Capital**. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

ROSEMBERG, Fúlvia. **A LBA, o Projeto Casulo e a doutrina de segurança nacional**. 9ª ed. In: FREITAS, Marcos César (Org.). História social da infância no Brasil. Ed. Cortez: São Paulo, 2016.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 32 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

---

[1] Movimento eclesial ocorrido na Igreja Católica a partir dos anos de 1960 em que se abordava os ensinamentos bíblicos em perspectiva social emancipatória.